



JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | **NOV** | DEZ

Boletim Mensal do Custo Médio da Cesta Básica em

Nº 01

Projeto CESTA BÁSICA GUANAMBI



R\$ 543,64

Este boletim apresenta o Custo Médio Mensal da Cesta Básica em Guanambi-BA, calculado com base na metodologia adotada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). A Cesta Básica inclui 12 itens alimentares (açúcar, arroz, banana, café, carne, farinha, feijão, leite, manteiga, óleo, pão e tomate) e suas respectivas quantidades, conforme definido pelo Decreto-Lei nº 399/1938, aplicável às regiões Norte e Nordeste do Brasil.

Enquanto o Dieese realiza o cálculo da Cesta Básica nas capitais brasileiras, na Bahia, o levantamento de dados e a divulgação em cidades do interior têm sido conduzidos por órgãos governamentais e iniciativas de núcleos vinculados às universidades. Em Guanambi, essa atividade é realizada pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB) através do Projeto de Pesquisa Cesta Básica Guanambi com apoio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

Com base nos preços coletados em estabelecimentos comerciais (Supermercados) de Guanambi durante o mês de novembro de 2024, o custo da Cesta Básica foi calculado em **R\$ 543,64**. A Tabela 1 detalha a composição da cesta, apresentando os custos unitários de cada item e o valor total gasto por produto. O levantamento de preços é conduzido semanalmente, sempre às sextas-feiras, em três supermercados da cidade que possuem açougue, padaria e hortifruti, garantindo a representatividade e a diversidade dos itens analisados.

Tabela 1 – Detalhamento do Custo Médio da Cesta Básica em Guanambi – Novembro de 2024.

ITEM	QUANTIDADE	VALOR MÉDIO UNITÁRIO GERAL	VALOR TOTAL
AÇUCAR	3	R\$ 4,22	12,65
ARROZ	3,6kg	R\$ 7,07	25,45
BANANA	7,5kg	R\$ 4,47	40,20
CAFÉ	300g	R\$ 10,61	12,73
FARINHA DE MANDIOCA	3kg	R\$ 6,98	20,95
FEIJÃO	4,5Kg	R\$ 6,68	30,07
LEITE	6,0L	R\$ 7,59	45,56
MANTEIGA	750g	R\$ 8,27	12,40
OLÉO (KG)	1 unid	R\$ 8,38	8,38
PÃO	6kg	R\$ 14,86	89,14
PEÇA DE CARNE	4,5Kg	R\$ 42,97	193,35
TOMATE	12Kg	R\$ 4,40	52,76
VALOR TOTAL			543,64

Fonte: Uneb/DEDC – Campus XII – Dados coletados por meio do Projeto Cesta básica Guanambi2024

Por se tratar do primeiro levantamento do Custo da Cesta Básica em Guanambi, no próximo boletim serão apresentados os dados de variação de preços por produto e os índices de inflação ou deflação em relação ao mês anterior.

Embora a composição da cesta básica possa ser objeto de debate, já que se baseia em um decreto de 1938 que define uma quantidade mínima de itens para atender às necessidades nutricionais básicas de um adulto durante um mês, esse parâmetro oficial ainda é amplamente utilizado. Cabe destacar que a variedade e as quantidades dos

produtos presentes na cesta carecem de atualização para refletir os padrões alimentares atuais.

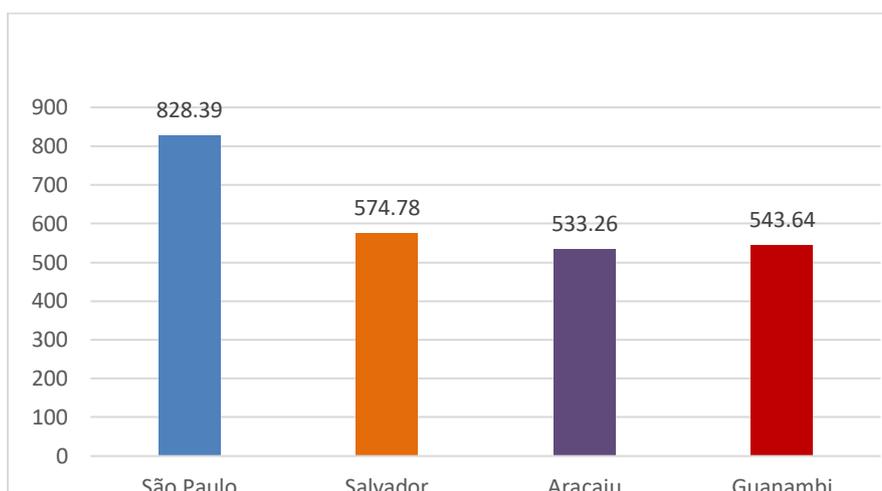
Para oferecer um panorama comparativo do custo de vida em Guanambi em relação a outras regiões do Brasil, a Tabela 2 apresenta o custo médio da Cesta Básica nas capitais brasileiras. Além disso, o Gráfico 1 destaca as cidades com os custos mais extremos: São Paulo, que registra a Cesta Básica mais cara entre as capitais, Salvador que é a capital do estado da Bahia, e Aracaju, que possui o menor custo médio do país.

Tabela 02 – Custo médio da Cesta Básica nas capitais brasileiras em novembro de 2024

CAPITAL	VALOR DA CESTA BÁSICA
São Paulo	828,39
Florianópolis	799,62
Porto Alegre	780,71
Rio de Janeiro	777,66
Campo Grande	772,45
Brasília	742,25
Curitiba	739,4
Goiânia	727,65
Vitória	726,51
Belo Horizonte	686,9
Fortaleza	663,95
Belém	663,02
Natal	593,54
João Pessoa	590,82
Recife	578,16
Salvador	574,78
Aracaju	533,26

Fonte: Adaptado Dieese (2024)

Gráfico 1 – Comparativo dos valores da Cesta básica entre capitais e a Cidade de Guanambi



Fonte: Dieese - Elaboração própria (2024)

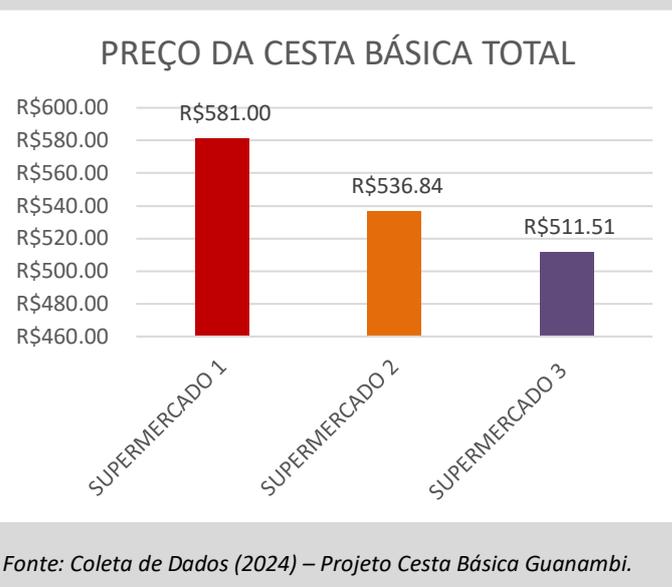
Embora o valor da cesta básica de Guanambi esteja abaixo do de Salvador, a capital baiana, o preço mais alto na cidade interiorana em relação a Capital Aracaju evidencia um custo de vida elevado, com impactos diretos no poder de compra da população local.

Diferença do Custo da Cesta Básica entre Supermercados chega a R\$ 69,49

A análise do custo médio da Cesta Básica em diferentes supermercados de Guanambi revela uma diferença significativa nos preços. No Supermercado 3, o custo total foi de R\$ 511,51, enquanto no Supermercado 1 o valor alcançou R\$ 581,00, resultando em uma variação de R\$ 69,49. Essa disparidade reforça a importância de o consumidor estar atento às variações de preços e realizar pesquisas comparativas para identificar onde é mais vantajoso adquirir cada produto.

Ao realizar suas compras, é fundamental considerar promoções, mas sem comprometer a qualidade dos produtos ou negligenciar os prazos de validade. Além disso, comparar preços em açougues e barracas de feira pode ser uma alternativa interessante, além de contribuir para a valorização do pequeno comerciante local.

Gráfico 2 – Comparativo do Custo da Cesta Básica entre supermercados de Guanambi – maior e menor valor em novembro de 2024.



Em Guanambi, a Cesta Básica comprometeu 41,62% do Salário Mínimo

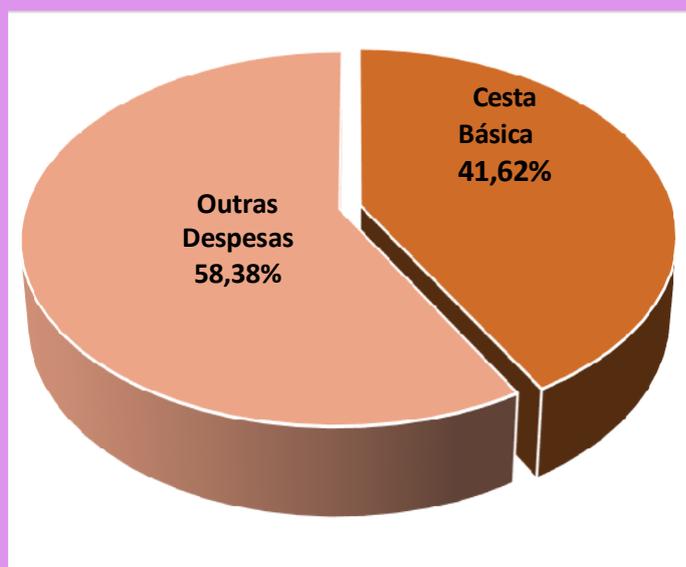
O salário mínimo vigente no Brasil é de R\$ 1.412,00, valor estabelecido por Lei para atender, teoricamente, às necessidades básicas de uma família. Essas necessidades incluem despesas essenciais com alimentação (com base na composição da Cesta Básica) e outros itens indispensáveis, como moradia, transporte, higiene, saúde, vestuário, educação, lazer, entre outros. No entanto, ao considerar o salário mínimo líquido de R\$ 1.306,10 (descontados 7,5% de contribuição ao INSS), torna-se evidente que o valor atual é insuficiente para suprir as necessidades básicas mencionadas. Essa discrepância reforça a necessidade de um debate contínuo sobre o reajuste do salário mínimo e sua adequação ao custo real de vida no país.

Conforme ilustrado no Gráfico 3, no mês de novembro de 2024, em Guanambi, um(a) trabalhador(a) comprometeu 41,62% do salário mínimo líquido para adquirir os itens essenciais da Cesta Básica, conforme detalhado na Tabela 1. Isso deixou apenas 58,38% do salário disponível para outras despesas igualmente básicas e vitais, como moradia, transporte, saúde e educação. Além disso, o percentual comprometido com a Cesta Básica equivale a aproximadamente 92 horas de trabalho, de um total de 220 horas mensais, como demonstrado no cálculo abaixo:

$$x = \frac{\text{Custo da Cesta} \times 220}{\text{Salário Mínimo líquido}} = \frac{543,64 \times 220}{1.306,10} = 91,6h$$

Esse comparativo é fundamental para que o trabalhador/consumidor compreenda melhor o valor de suas horas trabalhadas, evidenciando o impacto direto no poder de compra do salário mínimo e sua defasagem histórica.

Gráfico 3 – Percentual do Salário Mínimo gasto com a Cesta Básica em Guanambi (BA), em novembro de 2024



Fonte: Uneb/DEDC – Campus XII – Projeto Cesta Básica Guanambi

Salário Mínimo Necessário

É importante destacar que o Dieese calcula o Salário Mínimo Necessário (SMN) com base no Custo Familiar da Alimentação (CFA), considerando uma família padrão de dois adultos e duas crianças. Esse cálculo multiplica o Custo da Cesta Básica (CCB) por três, assumindo que os gastos com alimentação representam 35,71% do orçamento familiar, enquanto os outros 64,29% devem cobrir despesas como moradia, higiene, vestuário, transporte, entre outros itens essenciais.

No mês de novembro de 2024, o Custo da Cesta Básica em Guanambi foi de R\$ 543,64, resultando em um CFA estimado em R\$ 1.630,92 (3 x CCB). A partir desse valor, ao aplicar a proporção de 35,71%, o Salário Mínimo Necessário (SMN) foi calculado em R\$ 4.567,12, ou seja, 3,23 vezes o salário mínimo vigente, que atualmente é de R\$ 1.412,00.

Sobre o Projeto Cesta Básica Guanambi

Este boletim é uma iniciativa do Projeto de Pesquisa Cesta Básica Guanambi, desenvolvido pelo Departamento de Educação da UNEB - Campus XII, em Guanambi, com o apoio da Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Sua elaboração é baseada na coleta, processamento e análise de dados sobre o custo da Cesta Básica no município.

O Projeto Cesta Básica Guanambi tem como objetivo principal informar e conscientizar a comunidade regional sobre a Média Mensal do Custo da Cesta Básica (MMCCB), bem como sobre a variação dos preços dos produtos que a compõem. O levantamento semanal e mensal de preços constitui um banco de dados valioso para análises econômicas, permitindo observar a evolução do mercado local e sua relação com os mercados regional e nacional.

Os índices econômicos produzidos mensalmente servem como referência para que a população de Guanambi e municípios vizinhos avaliem seus ganhos, perdas e necessidades futuras de ajuste de renda, garantindo a manutenção de seu padrão de vida. Além disso, a divulgação sistemática desses índices e da variação de preços ao consumidor tem o objetivo de estimular reflexões sobre a política econômica vigente, contribuindo para a formação crítica da comunidade na tomada de decisões relacionadas ao consumo e planejamento financeiro.

*** O texto apresentado é fundamentado no boletim do projeto *"Quanto Custa?"*, desenvolvido pelo Departamento de Ciências Humanas (DCH), Campus VI, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Sob a coordenação do professor ****Gildelson Felício de Jesus*****



Universidade do Estado da Bahia – UNEB	Departamento de Educação – Campus XII	Projeto de Extensão Quanto custa?
Adriana Marmorini Lima Reitora	Tatyanne Gomes Marques Diretora	Organizadores do Boletim: Lara Amorim Helfenstein Coordenadora
Dayse Lago de Miranda Vice-reitora	Adller Moreira Chaves Coordenador NUPE	Ana Maria Pereira Fernandes Monitora
Rosane Vieira Pró-reitora de Extensão	Lara Amorim Helfenstein Coordenador do Projeto	Lucimária Pereira da Silva Monitora
Elizeu Clementino Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação		Érica Correia Novais Monitora